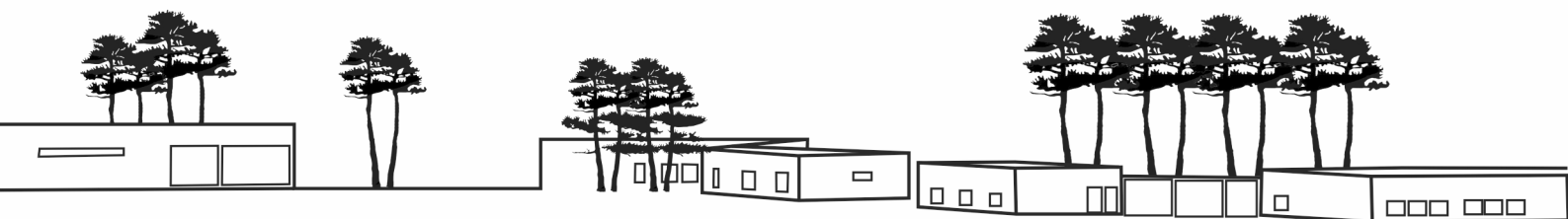




Congresso Nacional das
Escolas Superiores Agrárias

14 e 15 de novembro de 2019

Escola Superior Agrária de Viseu | IPV



Livro de Resumos



Ficha Técnica

Título: Livro de resumos do III Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias

Editores: Comissão organizadora do III Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias

Data: 14 e 15 de novembro de 2019

Local: Instituto Politécnico de Viseu





PEGADA HÍDRICA – UM CONTRIBUTO PARA A SUSTENTABILIDADE DA FILEIRA VITIVINÍCOLA

ARTUR SARAIVA^{1,2}, RICARDO EGÍPTO², PEDRO PRESUMIDO³, CÉLIA JORGE⁴, SÍLVIA PARENZAN⁴, ANABELA AMARAL⁴, ANTÓNIO CASTRO RIBEIRO³, ALBERTINA FERREIRA¹, ARTUR GONÇALVES³, ANABELA GRIFO¹, ADELAIDE OLIVEIRA¹, ANA PAULO¹, ANTÓNIO RIBEIRO¹, GONÇALO RODRIGUES⁵, HENRIQUE MAMEDE⁶, HELENA MIRA¹, JOSÉ SILVESTRE⁷, LUÍS FERREIRA¹, IGOR DIAS¹, MANUEL FELICIANO³, PEDRO OLIVEIRA E SILVA⁴, SOFIA RAMÔA⁴, MARGARIDA OLIVEIRA¹²

¹ Escola Superior Agrária, UIIPS, Instituto Politécnico de Santarém, Santarém, Portugal.

² LEAF, Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal.

³ Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal.

⁴ Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Beja, Beja, Portugal.

⁵ COTR – Centro Operativo e de Tecnologia de Regadio, Alcobaça, Portugal.

⁶ Universidade Aberta, Lisboa, Portugal.

⁷ INIAV – Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, Oeiras, Portugal.

Resumo: A escassez de água e o aumento da temperatura decorrente das alterações climáticas têm vindo a levantar preocupações junto do sector vitivinícola, devido ao seu impacto na produção e qualidade do vinho. O uso eficiente dos recursos naturais e a subsequente redução dos custos de produção é hoje um dos objetivos dos vitivinicultores. O projeto WineWaterFootprint avaliou a pegada hídrica na fileira vitivinícola, através do desenvolvimento de uma metodologia aplicada a estudos de caso, com o objetivo de conhecer os padrões de consumo de água e de identificar pontos chave passíveis de melhoria. Em Portugal existe pouca informação relativa à pegada hídrica e nenhuma determinada diretamente com a monitorização de casos de estudo. Da análise dos resultados obtidos ao longo de dois anos de monitorização verificou-se uma pegada hídrica entre 520 e 765 L de água por 0,75 L de vinho produzido, tendo sido a vinha a componente com maior contribuição para o valor global. Apesar de os resultados da pegada hídrica serem similares a outros estudos desenvolvidos na região Mediterrânica a avaliação da sua sustentabilidade, através da análise de ciclo de vida, permitiu identificar pontos críticos e ineficiências na vinha e no processo de produção. Esta metodologia aplicada à fileira constitui um modelo de avaliação da sustentabilidade do produto, com indicadores concretos que podem contribuir para mitigar os impactes decorrentes da sua produção.

Palavras-chave: WineWaterFootprint; Uso eficiente da água; pegada hídrica; Viticultura regada; Análise de ciclo de vida

Agradecimentos: O Projeto WineWaterFootprint (POCI-01-0145-FEDER-023360) é financiado pelo COMPETE 2020.

